048

ESTUDO DE CONTAMINANTES EM LÍQUIDOS DE CONSERVAÇÃO DE LENTES DE CONTATO. *Jeferson de O. Fagundes, Andréa de A. Brites, Iumara C. Dorneles, Marilise B. Rott* (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Estudos microbiológicos com líquidos de conservação de lentes de contato têm indicado altas taxas de contaminação bacteriana (81%), em contraste com níveis de contaminação por fungos (24%) e Acanthamoeba (20%). A presença destes microorganismos nos líquidos de conservação de lentes de contato pode propiciar a formação de um quadro de queratite microbiana em pessoas com olhos sadios, podendo levar a sérias complicações que incluem envolvimento escleral, perfuração corneal e mesmo perda do olho. Este projeto tem por objetivo pesquisar a presença destes microrganismos tanto de pessoas assintomáticas como naquelas com queratite. O material biológico para cultura está sendo recolhido dos líquidos de conservação das lentes de contato e semeado em meio de ágar sabouraud, ágar sangue, caldo tripticase, tioglicolato e ágar não nutriente acrescido de cultura de Escherichia coli, que possibilita crescimento de protozoários. Dos 14 casos analisados até o momento encontrou-se 6 amostras positivas para Staphylococcus epidermidis, 4 positivas para Staphylococcus aureus, 2 positivas para Enterobacter e Pseudomonas, 1 positiva para Serratia e 1 positiva para Candida sp.